

MANDIOCA

SUSTENTÁCULO DO AGRICULTOR ACREANO

O Desafio

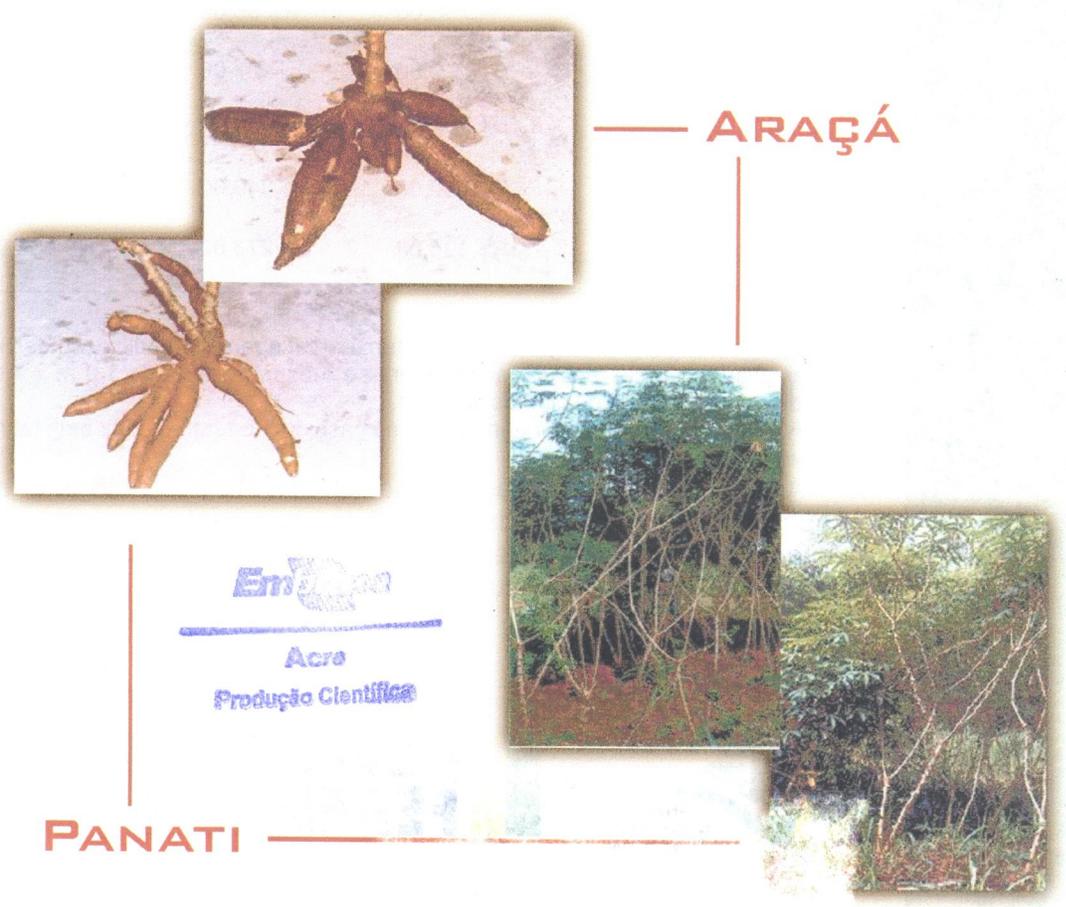
Viabilizar soluções tecnológicas para elevar a produtividade e rentabilidade dos sistemas de produção de mandioca, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida das populações rurais e redução das pressões de desmatamento.

A mandioca assume grande importância econômica para o Estado do Acre, sendo sua receita superior à soma das receitas produzidas pelas culturas de arroz, milho e feijão. É a cultura mais difundida entre os produtores e constitui-se num dos produtos básicos da dieta da população, além de ser utilizada no arraçãoamento animal.

Apesar de ser amplamente cultivada nos diferentes municípios acreanos, os produtores dispensam pouca atenção à cultura. Os tratos culturais se limitam à execução de uma ou duas capinas, não se utilizam espaçamentos definidos, não há preocupação com a qualidade das manivas, além de se desconhecer as principais características das cultivares plantadas.

Cruzeiro do Sul, apesar de não ser o maior produtor do Estado e apresentar uma das menores produtividades, mesmo assim produz a melhor farinha acreana. Nesse município a cultura se constitui no suporte da economia, graças à concentração de grande número de produtores envolvidos na produção de farinha, absorvendo dessa forma significativa parcela de mão-de-obra.

O principal problema que o produto enfrenta é o elevado custo, decorrente do processo artesanal de produção, onde são utilizadas precárias instalações denominadas fábricas de farinha. Mesmo com esse custo, Cruzeiro do Sul consegue exportar volume significativo do produto, não só para Rio Branco, bem como para as cidades de Manaus e Porto Velho.



IMPACTOS 1999

As Tecnologias

A pesquisa agropecuária, após dez anos de estudo com a cultura da mandioca no Estado, constituiu uma coleção de cerca de 100 genótipos, coletados nos diferentes municípios acreanos. Desse material já foram lançadas as cultivares Panati e Araçá, destinadas à produção de farinha, as quais apresentam vantagens importantes sobre as utilizadas pelos produtores.

Entre essas vantagens destacam-se: a alta produtividade de raiz, superando 29 t/ha, elevada percentagem de amido, média em torno de 33% e, ambas são resistentes à podridão radicular, que se constitui no principal problema da cultura no Acre.

Os Impactos

Aliado ao lançamento das cultivares, a pesquisa definiu três sistemas de produção com a cultura, visando atender aos diferentes extratos de produtores. Mesmo com a utilização do mais simples, que não implica em qualquer custo adicional, a não ser o emprego de cultivar e espaçamentos recomendados, o retorno financeiro em relação ao sistema atual é de 160%. Com o sistema de alta tecnologia, a renda líquida é 357% superior ao sistema atual de cultivo.

Tabela 1. Receitas e custos dos sistemas de produção atual e recomendados para a cultura da mandioca. Rio Branco, AC. 1999.

Dados	Sistema atual	Sistema com baixa tecnologia*	Sistema com média tecnologia	Sistema com alta tecnologia
Rendimento	18 t/ha	24t/ha	35t/ha	45t/ha
Adubação verde	-	-	R\$ 210,00	-
Adubação química	-	-	-	R\$ 360,00
Mão-de-obra	75 d/h	81 d/h	90 d/h	105 d/h
Valor tonelada por raiz	R\$ 35,00	R\$ 35,00	R\$ 35,00	R\$ 35,00
Diária	R\$ 7,00	R\$ 7,00	R\$ 7,00	R\$ 7,00
Total mão-de-obra	R\$ 525,00	R\$ 567,00	R\$ 630,00	R\$ 735,00
Receita bruta	R\$ 630,00	R\$ 840,00	R\$ 1.225,00	R\$ 1.575,00
Receita líquida	R\$ 105,00	R\$ 273,00	R\$ 385,00	R\$ 480,00

* O sistema de baixa tecnologia altera o sistema atual apenas na utilização das cultivares recomendadas pela pesquisa e, no caso de capoeira, altera-se o espaçamento de 1,0 m x 1,0 m para 1,0 m x 0,6 m, elevando-se a população de plantas por área.

OBS.: A renda líquida pode ser aumentada no caso do produtor decidir pela fabricação da farinha em vez de comercializar a raiz.

A utilização dos sistemas de produção de níveis tecnológicos médio e elevado, além de aumentar a renda líquida do produtor, apresenta a grande vantagem de reduzir a pressão de desmatamento de novas áreas, uma vez que, com o emprego de leguminosas ou adubação química, o produtor pode usar a mesma área por muito tempo.

